



PROMOVENDO A SAÚDE FEMININA NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA GINECOLÓGICA NA ADOLESCÊNCIA

EVELINE THOMAZ MOURA SANTOS; GUTHERE ROCHA OLIVEIRA; NAYRA AKYANE MARTINS DOS SANTOS; CLIVIA CLEÓPATRA BARBOSA; MARLYSON ISTEVAM ALMEIDA NOBRE

Introdução: A consulta ginecológica para adolescentes enfrenta desafios únicos, incluindo questões legais, conflitos familiares e barreiras de acesso aos serviços de saúde e educação. É crucial garantir direitos sexuais e reprodutivos, respeitando a autonomia e privacidade das pacientes. A adolescência, definida pela OMS como a faixa dos 10 aos 20 anos incompletos¹, é um período essencial para a promoção da saúde, porém, enfrenta tabus e falta de informação que dificultam o acesso ao tratamento adequado. Pesquisas indicam que a falta de educação sexual nas escolas² e barreiras socioeconômicas agravam a desigualdade no cuidado ginecológico³, com estigma e vergonha impedindo o acesso aos serviços⁴. O acompanhamento ginecológico é fundamental para fornecer orientação, promover comportamentos preventivos e melhorar a qualidade de vida das adolescentes. **Objetivo:** Este trabalho visa informar sobre a importância da realização de acompanhamento ginecológico e boas práticas de higiene na adolescência. **Relato de Experiência:** Realizou-se uma palestra com adolescentes do sexo feminino, entre 14 e 18 anos, de uma escola pública de ensino médio em Fortaleza-CE, informando-as sobre medidas de prevenção de IST's e de práticas para evitar infecções como, uso de roupas adequadas, hábito da lavagem das mãos antes e após utilizar o banheiro e sobre a importância da realização de acompanhamento ginecológico com equipe de saúde multiprofissional, buscando a prevenção de doenças e até de gravidez indesejada. A vergonha e a falta de conhecimento são as principais barreiras ao acompanhamento ginecológico, enquanto a baixa frequência no uso de métodos contraceptivos entre as adolescentes sexualmente ativas representa um risco significativo para a saúde reprodutiva e bem-estar das jovens. **Conclusão:** A saúde íntima feminina e a busca por acompanhamento ginecológico enfrentam uma série de desafios, porém, observou-se interesse em aprender mais sobre cuidados ginecológicos. A escola pode servir como um ambiente propício para disseminar informações e incentivar comportamentos saudáveis. Portanto, destaca-se a necessidade urgente de intervenções direcionadas para melhorar o acompanhamento ginecológico e a educação sexual entre adolescentes.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO EM SAÚDE; CUIDADOS DE ENFERMAGEM; ADOLESCENTES; SAÚDE DA MULHER; ENCAMINHAMENTO E CONSULTA